



28 de setembro
a 1º de outubro
2016 . Belém . PA

"Nutrição em fases precoces da vida e implicações na saúde futura"



Trabalhos Científicos

Título: Análise Do Estado Nutricional De Crianças E Correlação Desses Com O Diagnóstico À Admissão Hospitalar Em Boa Vista, Roraima.

Autores: ADELMA ALVES DE FIGUEIRÉDO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA); CAMILA STEIN (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA); KELLY KARINE FRAGA VIEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA); MILTON VILAR FERREIRA DANTAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA); RAMYLLA COSTA DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA); LIANA BARBOSA MACEDO ALMEIDA (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO)

Resumo: Objetivo: Avaliar estado nutricional de menores de 5 anos internadas no hospital infantil roraimense, à admissão hospitalar e verificar correlação diagnóstica. Metodologia: Entre 01 de março a 30 de abril de 2016, realizou-se antropometria nas crianças menores de 5 anos, nas primeiras 24 horas de internação e alta, calculou-se Z-score para os índices Peso para Idade (P/I), Peso para Estatura (P/E) e IMC. Entrevistou-se 142 crianças, exclui-se maiores de 5 anos, edemaciados, com patologias cirúrgicas, doenças crônicas e internação em UTI, 41 crianças preencheram os critérios. Considerou-se diagnóstico do prontuário. Resultados: 29,3% das crianças apresentaram algum indicador de desnutrição à admissão. Considerando os escores P/I e E/I, respectivamente 12,3% e 17,1% estavam abaixo do escore z ideal. Quando analisado o IMC, 4,9% tinham magreza (z -3 a -2). As principais causas de internação foram Pneumonia e Gastroenterite, 34,1% cada, concordando com literatura. Entre os pacientes eutróficos os diagnósticos mais comuns foi pneumonia 31,2%. Nos 7,3% com baixo peso para idade o diagnóstico mais comum foi gastroenterite aguda 66,6%. Nas crianças com muito baixo peso 4,9%, houve distribuição equivalente dos diagnósticos, 50% para cada. Crianças com peso elevado, 9,7%, apresentaram diagnósticos variados. Conclusão: Quase 1/3 das crianças apresentavam desnutrição à admissão, o que sugere alta prevalência de DEP em Roraima. Essa desnutrição aparenta ser fator de risco principalmente para infecções gastrointestinais. A avaliação nutricional objetiva pela equipe hospitalar é indispensável para a resolução da DEP durante a hospitalização, a fim de evitar prejuízos neuropsicomotores, outros agravos e otimizar a alta.